



ATA N.º 2375

1 Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de Dois Mil e Nove reuniram-se em caráter ordinário, às dezoito
2 horas e quarenta minutos, em última chamada, na sala de Reuniões do sexto pavimento das Secretarias de
3 Obras e Viação e do Planejamento Municipal, nesta Capital, os seguintes Conselheiros do Conselho
4 Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental: **Maria Dalila Bohrer**, segunda suplente da Fundação
5 Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional; **Fernando Biffignandi**, titular e **Silvia Carpenedo**,
6 segunda suplente do Departamento Municipal de Habitação; **Júlio Miranda**, titular da Empresa Pública de
7 Transporte e Circulação; **Rosane Zottis Almeida**, titular do Gabinete do Prefeito; **Breno Ribeiro**, primeiro
8 suplente da Secretaria de Planejamento Municipal; **René de Souza**, primeiro suplente da Secretaria
9 Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico; **Gilmara Muller**, segunda suplente da Secretaria
10 Municipal de Obras e Viação; **Cibeli Silva do Carmo**, titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente;
11 **Dino Damiani Neto**, primeiro suplente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura; **José**
12 **Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito Empresarial; **Analino Zorzi**,
13 titular primeira suplente do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios; **Nilson Lopes Coelho**, titular e
14 **Jaime Rodrigues**, primeiro suplente do Instituto de Planejamento e Estudos Socioambientais; **José Luiz**
15 **Domingues**, titular da Ordem dos Advogados do Brasil; **Alexandre Cohen**, primeiro suplente do Sindicato
16 dos Corretores de Imóveis; **Jorge Larré**, segundo suplente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias
17 da Construção Civil de Porto Alegre; **Reinaldo Leiria**, segundo suplente da Sociedade de Engenharia do Rio
18 Grande do Sul; **Alan Cristian Tabile Furlan**, titular da Região de Planejamento Um; **Márcia Bica**, titular e
19 **Lotar Markus**, primeiro suplente da Região de Planejamento Dois; **Helena Cristina Borges**, titular da
20 Região de Planejamento Três; **Luiz Filipe Correia de Oliveira**, segundo suplente da Região do
21 Planejamento Quatro; **Lauro Rossler**, segundo suplente da Região de Planejamento Cinco; Nestor Nadruz,
22 titular e Carolina Hermann de Souza, segunda suplente da Região de Planejamento Seis; **Eduíno Mattos**,
23 titular da Região de Planejamento Sete; **Leonite**, titular, **Heverson Luis V. da Cunha**, segundo suplente e
24 **Rachel Golubcik**, segunda suplente da Região de Planejamento Oito; **Alceu Rosa da Silva**, titular da
25 Temática Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano e Ambiental e **Fabiana Kruse**, secretária
26 executiva e relatora dos trabalhos. Presidente iniciou a sessão e convidou a vereadora **Sofia Cavedon** a
27 compor a mesa do Conselho. **Presidente** questionou se todos haviam recebido a ata e diante a negativa de
28 alguns foi estabelecido que a mesma seria aprovada na próxima reunião do Conselho. **Presidente** então
29 informou aos presentes que por motivos técnicos a apresentação que estava marcada para a data de hoje
30 seria adiada e propôs que fosse feita reunião extraordinária na próxima quinta-feira para a apresentação.
31 Com cinco abstenções e nenhum voto contrário ficou marcada a reunião extraordinária para o dia três de
32 setembro às dezoito horas e trinta minutos. Foi mantida a decisão de não haver comunicações nesta data.
33 Conselheiro **Zorzi** justificou antecipadamente a sua ausência na reunião extraordinária. Por correio
34 eletrônico Conselheiro **Botin** justificou sua ausência. **Presidente** deu início às **comunicações**. Conselheira
35 **Rachel** comunicou aos presentes que a partir deste ano, depois de dez anos, haverá comemoração à
36 Semana Farroupilha em Belém Novo e convidou a todos a participar. Explicou tudo que haverá na festa.
37 Conselheira **Helena** salientou a falta de fiscalização, por parte da Prefeitura, dentro da cidade. Destacou em
38 trecho da avenida Voluntários da Pátria, a falta de segurança para o pedestre, os problemas dos
39 recicladores na vila, a prostituição de menores de idade, os moradores de rua, enfim, explicou os problemas
40 que estão acontecendo na região. Salientou também ocupação de parte do Porto Seco que seria área para
41 recreação. Solicitou fiscalização geral da Prefeitura, da Secretaria do Meio Ambiente, da Empresa Pública
42 de Transportes, etecetera. Conselheiro **Heverson** convidou todos a participarem do Seminário “Pensando a
43 Concepção Pedagógica do Campus Restinga – IFRS”, a ser realizado no dia doze de setembro, conforme
44 *folder* distribuído aos presentes. Conselheiro **Nilson** destacou que foi instituído, na Câmara, na quinta-feira
45 passada a “Frente Parlamentar pela Reforma Urbana em Porto Alegre”. As reuniões ocorrem na terça-feira,
46 no Plenário Ana Terra. Salientou que tenta transferir a reunião para quinta-feira para não haver coincidência
47 com as reuniões deste Conselho, para que todos possam participar. **Presidente** salientou que o Conselho
48 irá enviar ofício solicitando também a transferência da reunião para as quintas-feiras. Terminadas as
49 comunicações, o **Presidente** salientou a presença da comunidade da Vila Hípica e da vereadora Sofia
50 Cavedon e da possibilidade de se relatar o processo referente ao item quatro ponto cinco da ata anterior,
51 que havia sido pedido em vistas pelo Conselheiro Lauro Rossler. Todos concordaram. **Presidente** deu início
52 à Ordem do Dia. **Processo Quarto Ponto Cinco** (numeração dada pela ata Dois Mil Trezentos e Setenta e
53 Quatro). Expediente número: 002.282169.00.9. Interessado: DEMHAB; assunto: EVU de Parcelamento;
54 local: número um mil quinhentos e um da Avenida Icaraí. Conselheiro **Lauro** saudou a presença da
55 vereadora Sofia Cavedon e relatou seu pedido de vistas. Tendo dito que não via oposição ao pretendido,
56 passou a palavra ao relator. Conselheiro **Nilson** fez o relato; antes, no entanto, fez um breve histórico dos
57 últimos acontecimentos envolvendo esse tipo de assunto. Manifestou-se de parecer favorável, mas salientou



ATA N.º 2375

1 que sua opinião pessoal é contrária a esse tipo de regularização. Disse que a regularização fundiária não
2 deve ser financiada pelo Orçamento Participativo. Sugeriu alternativa à demanda por regularização. Leu o
3 parecer. **Presidente** colocou-o em discussão. Conselheiro **Eduíno** falou sobre a lei de regularização,
4 destacou que devem existir limites mínimos para a elaboração de projetos e que este Conselho deve opinar
5 pela qualidade de vida. Disse também que isto não está ocorrendo hoje. Ressaltou que tal negativa é um
6 atraso para a cidade. Conselheiro **Nadruz** salientou que a questão não vai ser resolvida simplesmente se
7 fazendo propostas. Disse que chega um momento que um mínimo deve ser estabelecido. Destacou a Lei
8 Seis Mil Setecentos e Sessenta e Seis e os padrões por esta estabelecidos. Também, se for aceito, disse,
9 pode-se propor condomínios. Disse que não é garagem em cada lote, mas um bom transporte coletivo é que
10 os moradores da cidade precisam. Assim desestimula-se o uso individual de veículos. Se for demandado pela
11 comunidade, aí sim, pode-se pensar em determinar um espaço para garagem. Destacou o bom trabalho que
12 vem fazendo o Departamento Municipal de Habitação e que não se pode criticá-lo. Cumprimentou os
13 funcionários do Departamento presentes à reunião. Conselheiro **Fernando** falou sobre a apresentação
14 postergada para quinta-feira e salientou que muitas das dúvidas serão sanadas. Pediu palavra ao Presidente
15 do Conselho para que os colegas do departamento Municipal de Habitação (engenheiro Reis, arquiteta
16 Denise e arquiteta Silvia) pudessem esclarecer algumas questões levantadas pelos presentes. Engenheiro
17 **Reis** falou sobre a situação atual do Departamento e as dificuldades que este enfrenta. Destacou as
18 demandas da comunidade. Respondeu algumas das questões levantadas pelos conselheiros e trouxe dados
19 sobre a aplicação das verbas do Estado e da Prefeitura. Destacou que na próxima reunião irá se aprofundar
20 nessas questões. Conselheira **Silvia** falou sobre as políticas habitacionais (“Remover para Promover”) que
21 geraram bairros como a Restinga. Destacou o direito à moradia na Lei Orgânica, na Constituição Federal e
22 no Estatuto da Cidade. Falou sobre a atual política habitacional de Porto Alegre, que é alicerçada na
23 participação democrática. Conselheiro **Alceu** cumprimentou os visitantes e a comunidade presente da Vila
24 Hípica. Disse que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental é o melhor fórum para a
25 discussão, inclusive, destacou ele, melhor que a Câmara. Falou sobre as pessoas que lutam pelo bem
26 comum. Disse que Porto Alegre sofre de ‘pressa’ e questionou para quem são estabelecidas as Áreas de
27 Interesse Social. Para o grupo que ali reside ou para toda a cidade? Disse que a capital sofre de ‘inchaço’
28 pelo interior do estado e que o Governo federal não apóia tanto a habitação popular quanto o Departamento
29 Municipal de Habitação. Destacou a proposta para a Vila Bom Jesus. Fez um relato sobre sua experiência
30 comunitária até a criação da cooperativa. Questionou o que é melhor para a cidade e disse que o Conselho
31 tem que continuar a discussão para melhorar a questão das regularizações. Terminou falando sobre
32 democracia e participação. Conselheiro **Jaime** salientou que Porto Alegre já teve diversas políticas
33 habitacionais (incluindo políticas como a que criou a Restinga) e que a atual teve início em Mil Novecentos e
34 Oitenta e Oito. Falou de sua experiência em Caxias do Sul. Disse que o governo federal possui dinheiro para
35 investir em habitação de qualidade para a população de baixa renda. Que questões técnicas são resolvíveis.
36 Salientou que o investimento não pode ficar reduzido ao orçamento participativo. Propôs que o CMDUA
37 delibere sobre projeto (a cargo da Prefeitura) para essa questão. Conselheira **Helena** também expressou
38 seu contentamento pela presença da vereadora Sofia Cavedon e estendeu o convite a outros vereadores.
39 Disse acreditar que a solução vem da soma da participação de todos. Disse que não se pode padronizar
40 Porto Alegre e que as comunidades há muito estão em cima desta questão da regularização. Salientou que
41 a vontade dos moradores deve prevalecer, sem, no entanto, passar por cima da lei. Disse que gostaria de
42 saber o que a comunidade deseja (a vontade da maioria), uma vez que o perfil do morador também muda e
43 que deve ser avaliado o estilo de vida de cada um. Terminou salientando que deve haver um padrão mínimo
44 para a regularização e questionou: como escolher quem sai e quem fica? Conselheiro **Alan** reiterou sua fala
45 das reuniões anteriores de que está cada vez mais complicado (e discutido) analisar os processos
46 referentes às regularizações do Departamento Municipal de Habitação. Disse que concorda com as falas do
47 engenheiro Reis e da arquiteta Silvia e solicitou que os técnicos do Departamento trouxessem propostas
48 sobre o que pode melhorar nos projetos de loteamento, para a próxima reunião. Disse que tem várias
49 críticas, mas também propostas e que está disposto a ouvir as sugestões. Conselheiro **Jorge** respondeu ao
50 desabafo da Conselheira Silvia dizendo que quando solicitados os Conselheiros vão a campo. **Presidente**
51 destacou que a Presidente da Associação dos Moradores da Vila Hípica, senhora Cândida, gostaria de dizer
52 algumas palavras e questionou aos Conselheiros, conforme determina o Regimento Interno se todos
53 concordavam. Com a anuência de todos a senhora **Cândida** disse que não ouviu os presentes falarem que
54 conhecem a realidade das pessoas que vivem naquela comunidade (exceto a arquiteta Denise, do
55 Departamento Municipal de Habitação, também presente e a vereadora Sofia Cavedon). Salientou que o
56 Conselho deve pensar na comunidade e nas raízes que esta criou ao longo de mais ou menos cinquenta
57 anos de existência. Disse que há muito vem batalhando por esta regularização e pediu sensibilidade ao
58 Conselho frente às questões das comunidades carentes da cidade. Presidente retornou a palavra ao relator.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA N.º 2375

1 Conselheiro **Nilson** destacou que não se discute a falta de qualidade dos técnicos e funcionários do
2 Departamento Municipal de Habitação mas sim a falta de qualidade dos projetos com a desculpa de poucos
3 recursos. Sobre a falta de democracia, levantada em outras falas, disse que o Conselho é sim democrático e
4 que discute desde aprovação de estádios de futebol à regularizações de vilas. Conselheiro **Nadruz** pediu
5 questão de ordem e disse que não iria se manifestar quanto às provocações do relator. O parecer foi lido e
6 aprovado com dezenove votos favoráveis, três abstenções e nenhum voto contrário. **Presidente** encerrou a
7 ordem do dia e passou a palavra a vereadora Sofia Cavedon. Vereadora **Sofia** iniciou dizendo que Porto
8 Alegre tem vontade de participar, haja vista os fóruns do orçamento participativo e a consulta popular
9 recentemente realizada. Disse que se orgulha do Conselho municipal de Desenvolvimento urbano Ambiental
10 pelo diálogo aberto sobre a cidade, por parte de todos os representantes de movimento sociais. Falou sobre
11 as questões da cidade democrática e participativa, mas salientou que poderia ser melhor. Destacou sua
12 experiência em outras questões da habitação popular e que há dez anos luta junto com a comunidade da
13 Vila Hípica. Agradeceu a sensibilidade (crítica) dos Conselheiros por aprovar algo tão importante para a
14 cidade. Destacou que o diálogo é fundamental e que se deve avançar e não segregar. Terminou
15 parabenizando mais uma vez aos Conselheiros por debater a cidade de forma aberta. Presidente
16 abriu espaço para os assuntos gerais, e Conselheiro **Alceu**, respondendo a citações de outros
17 conselheiros, disse que está sempre em busca da democracia. **Presidente** agradeceu a presença da
18 vereadora Sofia Cavedon e também a Conselheira Helena pela apresentação na Câmara do trabalho do
19 Conselho. Registrou o recebimento dos *folders*. Às vinte horas e vinte minutos foram encerrados os
20 trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental pelo Presidente. Eu, **Fabiana**
21 **Kruse**, assino e lavro, juntamente com o Presidente, a presente ata.

22
23
24
25
26
27

Fabiana Kruse
Secretária Executiva

Márcio Bins Ely
Presidente.